



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Magistério

Sinte prevê começo de ano com greve

(DC, Geral, pág. 23)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 23/11/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 23/11/11
Assunto: Sinte prevê começo de ano com greve		Página: 19

MAGISTÉRIO

Sinte prevê começo de ano com greve

Sindicato acha que reajuste anunciado pelo governo piora plano de carreira

O ano de 2012 poderá começar com greve no magistério estadual catarinense. Pelo menos foi o que sinalizou ontem o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte/SC), em Florianópolis, ao se manifestar sobre o reajuste de 8% oferecido pelo governo a todos os servidores.

Na avaliação do Sinte, ainda ficará faltando 16,68% de aumento no vencimento dos servidores da educação para se chegar ao piso nacional determinado pelo Ministério da Educação e Supremo Tribunal Federal. Uma assembleia estadual, na primeira quinzena de dezembro, decidirá os rumos que a categoria irá tomar.

– Alguns cálculos estão sendo feitos e esse valor pode chegar a até 22% no início do ano. Esse anúncio do governo, em vez de melhorar o plano de carreira dos professores, piora. Agora, os professores só vão poder evoluir

ALVETE BEDIN

Coordenadora estadual do Sinte

“
Esse anúncio do governo, em vez de melhorar o plano de carreira dos professores, piora.

na carreira até nível de pós-graduação. Mestrado e doutorado não vão mais valer – disse a coordenadora estadual do Sinte, Alvete Bedin.

O Sinte também é contra a municipalização no ensino fundamental, entendendo que não há estrutura para o atendimento. Os sindicalistas estão buscando audiências públicas com os prefeitos para resolver a situação.

Outra queixa diz respeito ao calendário atual. Há descontentamento

com o prolongamento do calendário até o dia 6 de janeiro, previsto pelo governo para repor as aulas em razão da greve deste ano, que durou 62 dias. Segundo o Sinte, havia acordo com o secretário da Educação que quem aderiu integralmente à greve poderia repor as aulas até 30 de dezembro.

No dia 28, o Sinte entregará uma contraproposta ao governo. Segundo o secretário de finanças do Sinte, Sandro Luiz Cifuentes, o sindicato quer uma resposta até o dia 2 de dezembro, principalmente no que trata da carreira dos servidores.

O projeto que prevê o aumento de 8% para todas as categorias, reajuste de 100% do vale-alimentação e database em janeiro deve ser enviado hoje à Assembleia Legislativa. A proposta de incorporação dos abonos da Segurança Pública e da Justiça e Cidadania ainda está na redação final, por causa das negociações com a Polícia Civil, que ainda estão em andamento.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 23/11/11
Assunto: Ameaça de greve para início de 2012		Página: 7

PROFESSORES

Ameaça de greve para início de 2012

FLORIANÓPOLIS — A direção do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação) de Santa Catarina afirmou, na tarde de ontem, após reunião da diretoria, que a categoria pode começar o ano letivo de 2012 em greve. Desde agosto deste ano, o Sinte participa de grupo de estudos com o governo para elaborar melhorias na tabela salarial e na lei dos ACTs (Admitidos em Caráter Temporário), além de analisar outras reivindicações feitas durante a greve dos profissionais, que terminou em julho.

A última reunião do grupo acontece no dia 2 de dezembro e os professores aguardam propostas. “Esperamos que o governo elabore nova tabela e apresente valores”, afirmou Alvete Bedin, coordenadora estadual do Sinte. Na primeira quinzena de dezembro, professores de todo o Estado devem se reunir em assembleia para avaliar a proposta. “Se a categoria decidir, poderemos começar o ano letivo com paralisação ou greve”, garantiu. Os professores ficaram dois meses em greve, entre maio e julho.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 19 e 20/11/11
Assunto: Restauração como presente		Página: 8

Restauração como presente

Projeto de restauração do prédio da Escola Estadual Conselheiro Mafra foi apresentado pelo governo estadual na noite desta sexta-feira, durante a programação comemorativa aos cem anos da unidade. A solenidade ocorreu no auditório da escola, com participação de funcionários, estudantes e autoridades. Na ocasião, ainda foram apresentadas atividades culturais, exposição de trabalhos de alunos em homenagem à escola e apresentação da Rainha e do Rei do centenário da Conselheiro Mafra.

O secretário estadual de Educação, Marco Antônio Tebaldi, destacou que o projeto de restauração será bem mais que uma reforma, num investimento de cerca R\$ 2,5 milhões, já garantidos pelo Estado. “Vamos manter a estrutura, a arquitetura e as características originais para preservar a história desta escola”, comentou. Com o projeto pronto, a licitação está prevista para sair ainda neste ano e as obras devem começar no início de 2012.

O prédio tombado pelo governo municipal em 2004 e que passou por sucessivas interdições, vai receber pintura com as cores originais, revitalização dos espaços externos, revitalização do pátio com novos acessos, ampliação de sala de aulas, recuperação do piso original e criação de um espaço de convivência. “Daqui a mais cem anos outras pessoas poderão comemorar os 200 anos dessa história”, disse Tebaldi, explicando que houve “atropelamentos” na elaboração do projeto devido às mudanças de início de governo e às greves dos professores. “Mas estamos apresentando no prazo, como tínhamos pensado”, considerou.

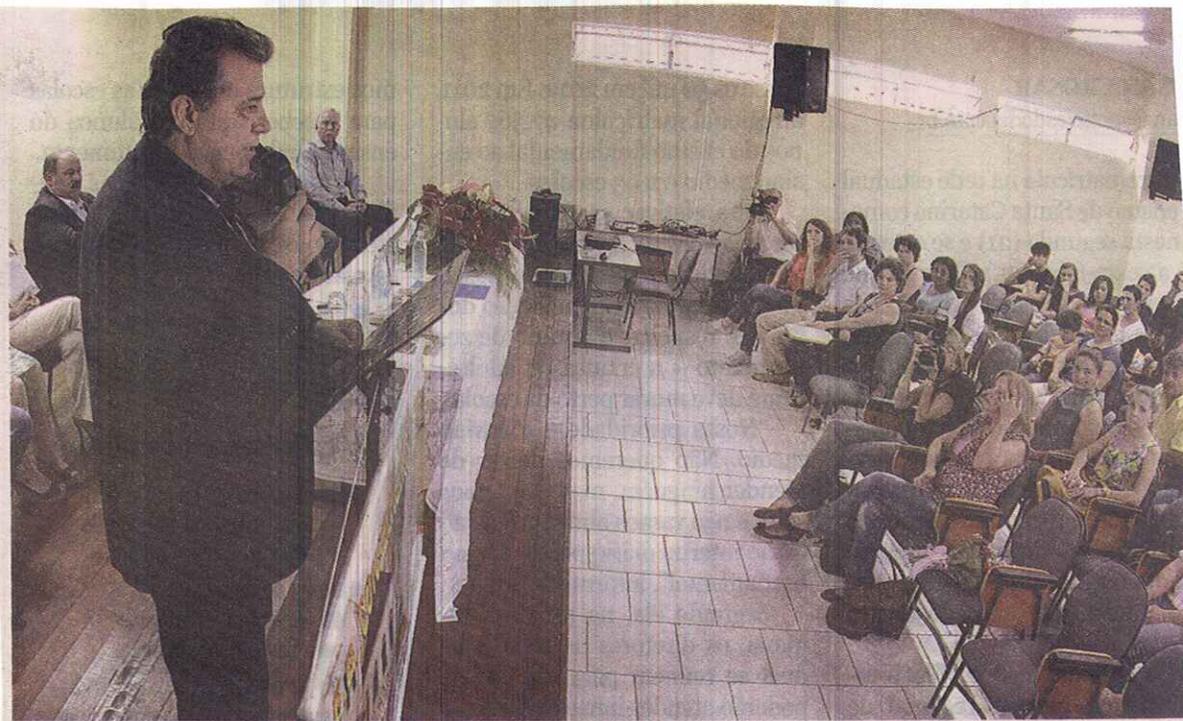
Além das melhorias na escola, o secretário adiantou que haverá reformas no CEI Padre Carlos, que vai se transformar em um centro de pesquisa e capacitação de professores, e na escola Celso Ramos, que vai receber a partir de 2012 o ensino médio integral, juntamente com as escolas Nagib Zattar, Arnaldo Moreira Douat, Oswaldo Aranha e Jandira D’Ávila.

“
Daqui
a mais
cem anos
outras
pessoas
poderão
comemorar
os 200
anos dessa
história.”

”
MARCO TEBALDI,
SECRETÁRIO
DE ESTADO DA
EDUCAÇÃO



Boas novas.
Secretário de Educação do Estado, Marco Tebaldi, aproveitou solenidade do centenário para anunciar reformas



Celebrações do centenário terão até sessão da Assembleia

As atividades alusivas ao aniversário da escola, que completou 100 anos no dia 15, começaram na quarta-feira (16) e seguem até o dia 2 de dezembro, quando haverá uma sessão solene da Assembleia Legislativa na Sociedade Harmonia-Lyra e o lançamento de livro dos professores Norberto Dalabrida e Gladys Mari Ghizoni Teive. Na cerimônia desta sexta-feira, a gerente regional de Educação, Heliete Steingraber, salientou a importância da escola para a cidade. “A Conselheiro faz parte da história de Joinville e, mais do que isso, faz parte da história de muito joinvilenses que compartilham das mesmas lembranças.”

O secretário da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Bráulio Barbosa, mostrou

preocupação em cuidar da estrutura. “Sabemos que há problemas estruturais apesar das várias reformas ao longo desses cem anos. Mas pelo próprio tempo e pelo desgaste do prédio, novos investimentos ainda são necessários”, comentou o secretário, que terá a responsabilidade de fiscalizar e acompanhar os trabalhos de restauro durante o andamento das obras.

Fundada em 1911, pelo professor Orestes Guimarães, quando a unidade tinha o nome de Colégio Municipal de Joinville, a escola ganhou novo endereço (a atual rua Conselheiro Mafra) em 1936, onde mantém as atividades até hoje. Com o peso da idade, nos últimos anos o prédio centenário foi marcado por interdições da Vigilância Sanitária devido a problemas de infiltrações e danos nos assoalhos e fiação.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 23/11/2010
Assunto: Recurso para educação divide governo		Página: A22

Recurso para educação divide governo

Rafael Moraes Moura / BRASÍLIA

Uma das principais metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – o estabelecimento de um percentual do PIB para investimentos na área nesta década – virou uma dor de cabeça para o governo, o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o relator da matéria, deputado Angelo Vanhoni (PT-PR). Essa queda de braço pode comprometer a tramitação do texto no Congresso, atrasando ainda mais a sua votação e deixando este ano como um vácuo no cronograma das políticas públicas educacionais.

A área econômica do Palácio do Planalto tem pressionado Vanhoni para que mantenha a previsão original de aumentar os investimentos em educação dos atuais 5% do PIB para 7% até 2020, enquanto entidades da área e sindicatos defendem um número mais ambicioso: 10%.

O próprio Vanhoni havia considerado uma porcentagem intermediária (8,29%), com base em projeções feitas considerando o atual orçamento do Ministério da Educação (MEC) e as despesas necessárias com o cumprimento das demais metas.

Em uma discussão de alta voltagem sem consenso, o petista não deve mais ler hoje o relatório do PNE – um adiamento que pegou de surpresa membros da

comissão especial que trata do assunto na Câmara, que agora temem que o assunto seja jogado para a agenda legislativa de 2012.

O deputado deve se reunir hoje com representantes da Casa Civil, do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Relações Institucionais e com lideranças do PT para fechar um número e chegar a um consenso. Vanhoni não foi localizado pela reportagem.

Durante uma das audiências do plano na Câmara dos Deputados, Haddad disse que 7% é um número que tem “lógica”, mas, segundo o Estado apurou, o ministro teria sido receptivo à ideia de elevar a meta para 8,29%.

Objetivos. O PNE define 10 diretrizes e 20 metas para serem cumpridas nesta década. Prevê valorização do magistério público da educação básica, aumento das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, destinação dos recursos do Fundo Social do pré-sal para a área de ensino e ampliação do investimento público em educação até 7% do PIB. O texto foi encaminhado pelo Executivo ao Congresso em dezembro de 2010.

A austeridade fiscal em tempos de crise tem feito a Fazenda e o Planejamento bloquearem as pretensões da comissão em elevar a meta de investimentos. A discussão criou uma saia justa para Vanhoni, que é pressionado



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Opinião	Data: 22/11/2011
Assunto: Analfabetismo precoce		Página: A2

HÉLIO SCHWARTSMAN

Analfabetismo precoce

SÃO PAULO - Ali, meio que perdido entre os bons números que o IBGE divulgou na semana passada, mostrando uma significativa redução do analfabetismo no Brasil, desponta um dado perturbador: 6,52% das crianças com dez anos de idade não sabem ler nem escrever.

Essa cifra é inquietante porque, ao contrário do índice geral de analfabetismo, ela não diz respeito ao passado, mas ao presente e ao futuro.

O Censo 2010 apurou 9,6% de iletrados acima de 15 anos. Já entre os com 60 anos ou mais, essa taxa vai a 28%. Não aprenderam por falhas do sistema educacional de 50 anos atrás. É lamentável, mas é passado. Devemos oferecer a essas pessoas a oportunidade de alfabetizar-se, mas a maioria delas não se interessa e é difícil obter bons resultados.

Já os 6,52% de crianças de dez anos incapazes de ler representam o fracasso do sistema educacional de hoje. Apesar dos avanços em termos de universalização registrados nos últimos 20 anos, a escola está ensi-

nando a ler muito tarde e muito mal.

Não haveria, em princípio, nenhum motivo para não obter taxas de analfabetismo inferiores a 1% nessa faixa etária, como ocorre em países do Primeiro Mundo. Em teoria, só crianças com algum problema neurológico grave não conseguiriam aprender a ler até os sete anos.

Para tornar o quadro um pouco mais sombrio, vale lembrar que os jovens que dominam mal a leitura têm grande probabilidade de tornarem-se maus alunos pelo restante de suas vidas acadêmicas.

Os dados até aqui divulgados pelo IBGE sugerem que esse problema do analfabetismo precoce está bem concentrado em alguns Estados do Nordeste —Alagoas tem 17,8%, e o Maranhão, 16,4%— e entre as camadas mais pobres. É o caso, portanto, de desenvolver programas específicos para essa população. Se nada for feito, é possível que, no remoto ano de 2081, o Brasil ainda não tenha conseguido erradicar o analfabetismo.

helio@uol.com.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato:32216161

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville) Editoria: Cidade	Data: 19 e 20/11/11
Assunto: Começa semana da matrícula	Página: 7

Começa semana da matrícula

ROSANA ROSAR
rosana@noticiasdodia.com.br

A matrícula na rede estadual de ensino de Santa Catarina começa nesta segunda (21) e se estende até a sexta-feira (25). Os pais que quiserem manter seus filhos nas escolas onde eles já estudam devem procurar as secretarias das unidades para assegurar as vagas para o próximo ano letivo na semana que vem. Para os novos estudantes, a matrícula será realizada entre 21 e 25 de novembro. As transferências de outras escolas, cidades ou Estados também poderão ser feitas de 10 a 13 de janeiro de 2012.

Na regional de Joinville, a estimativa da gerente regional de Educação, Heliete Steingraber, é de que o número de alunos ultra-

passos os 50 mil em 2012. Em 2011, a regional matriculou 47.367 alunos do ensino fundamental ao ensino médio em 63 escolas.

Para efetivar as matrículas, os pais devem levar carteira de identidade ou certidão de nascimento e carteira de vacinação dos filhos e respeitar o critério de zoneamento – a criança ou adolescente deve morar perto da escola.

“Nossa prioridade é o ensino médio. Não queremos deixar de atender ninguém, mas não temos salas e não vamos abrir turmas no turno intermediário para o ensino fundamental”, informa a gerente.

Segundo ela, na próxima semana, os diretores da rede estadual se reúnem para discutir se poderão atender integralmente ao ensino fundamental. “Não pretendemos negar vagas, mas não te-

mos estrutura em todas as escolas para receber todos os alunos do ensino fundamental”, argumenta.

Para as novas matrículas a gerência solicita que os pais levem atestado de frequência e histórico escolar dos alunos.

SERVIÇO

Calendário rede estadual

MATRÍCULAS

- De segunda (21) a sexta (25) – matrícula dos alunos que já estudam na rede estadual
- De 28 de novembro a 2 de dezembro – matrícula para novos estudantes
- De 10 a 13 de janeiro de 2012 – transferências de alunos de outras escolas, cidades ou estados



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Observatório	Data: 19 e 20/11/11
Assunto: Aniversário		Página: 2

ANIVERSÁRIO

A Escola Maestro Francisco Manoel da Silva e a Secretaria de Estado da Educação realizam neste sábado (19), das 8 às 16h, as atividades comemorativas dos 56 anos, no Vila Nova. A escola oferece à comunidade atendimento jurídico e avaliação postural, saúde bucal, atendimento da Secretaria da Mulher, Procon e Conselho Tutelar. A quadra de esportes será inaugurada pela Secretaria Estadual de Educação.